

# Empreendedorismo

Professores:

Henrique Cukierman

Luiz Valter Brand Gomes

## Aula 3

Professor:

*Henrique Cukierman*

## Capital de risco - Parte 1

Conteúdo:

- Histórico
- Expansão e crescimento

# Capital de risco



Empreendedorismo e o seu outro lado da moeda: o capital de risco

# Capital de risco

→ Capital de risco (do inglês Venture Capital) é o investimento temporário em empresas emergentes com grande potencial de crescimento, por meio da participação direta no seu capital social, via aquisição de ações, etc., visando rentabilidade acima das alternativas disponíveis no mercado financeiro, em função da maior exposição ao risco.

# Capital de risco

- Certas inovações viabilizaram/viabilizam novos espaços econômicos, criando turbulências e oportunidades para a criação de empresas com perspectivas de ganhos explosivos.
  
- habilidade para perceber o valor dessas inovações ofereceu/oferece a investidores capazes de discernir a tecnologia, o mercado e/ou o empreendedor apropriado. potencial para imensos ganhos de capital.

## Capital de risco

→ Por conta do retorno de seu investimento, o capitalista de risco torna-se sócio da nova empresa. Seu objetivo é multiplicar dramaticamente o capital investido. Diferentemente do banqueiro, muito mais avesso a riscos quando empresta dinheiro, o capitalista de risco não tem um limite superior para os seus ganhos de capital.

# Capital de risco

Regis McKenna, conhecido investidor de risco, descreveu o papel do capitalista de risco na região do Vale do Silício:

"A rede que provê a infra-estrutura de suporte ao Vale do Silício é a mais sofisticada depois de Wall Street. O catalisador desta rede é a comunidade do capital de risco, que evoluiu a ponto de tornar-se planejadora estratégica, consultora de negócios e cão de guarda das corporações. A rede trabalha para as novas empresas (?) De fato, uma das razões pelas quais ? muitas delas são bem sucedidas está no auxílio que a rede lhes dá para sua sobrevivência, ajudando-as a encontrar novos clientes, a refinanciarem suas dívidas, a encontrar novos gestores quando necessário, a se fundirem com outras empresas bem sucedidas."

(depõimento ao Congresso dos EUA em 1984 )

# Capital de risco

→ Mas atenção:

- 1) em última instância, a lealdade do capitalista de risco não é ao empreendedor mas ao seu investimento;
- 2) o investimento de risco é muito arriscado quando considerado pela perspectiva de uma única empresa. Todavia, tal risco é relativizado na medida em que se investe em um número grande de empresas. O dilema do capitalista de risco é fazer o balanço entre os erros de não investir no que devia e o de investir do que não devia.

## Capital de risco

→ Capitalistas de risco recebem um número imenso de **planos de negócio** (será estudado mais adiante em nossas aulas) e investem apenas em alguns poucos. O que procuram examinar é principalmente a capacidade da equipe, a tecnologia e o mercado.

# Capital de risco - breve histórico

→ Antes mesmo da existência do capitalismo, pode-se enxergar, com alguma boa vontade, algo do "espírito" do capital de risco nos investimentos feitos por mercadores e nobres europeus nas navegações marítimas, ou então no investimento de famílias ricas em negócios promissores. Os empreendedores de então (como de certa forma os de hoje também) saíam em busca de apoio, fosse de amigos, familiares ou de gente muito rica.

# Capital de risco - breve histórico

→ Os bancos geralmente não estavam preparados para arriscar seu dinheiro em negócios de retorno duvidoso. Mais recentemente (seculos XIX e XX), mesmo sólidos bancos de investimento (como, por exemplo, o Morgan) não estavam organizados para esse tipo de investimento.

# Capital de risco - breve histórico

→ Um esforço um pouco mais organizado só veio a ocorrer nos anos 30 do século 20, na medida em que certas famílias muito ricas, como os Rockfeller e os Whitneys, começaram a investir o dinheiro da família em novas empresas.

(Liles 1977; Wilson 1985)

# Capital de risco - breve histórico

→ Em 1946, um grupo de Boston (lideranças cívicas do pós-guerra) formaram a primeira organização não familiar de capital de risco, a American Research and Development (ARD), com o propósito de investir em firmas empreendedoras da Nova Inglaterra (New England).



# Capital de risco - breve histórico

- O primeiro presidente da ARD foi o General Georges Doriot, também professor da Harvard Business School, que passou a ministrar naquela prestigiosa universidade um aclamado curso de empreendedorismo.
- Nas suas primeiras duas décadas e meia de existência, a ARD investiu em um número significativo de empresas inovadoras na área de Boston. Entre seus maiores sucessos, especialmente relacionados às empresas de tecnologia com origens nos quadros do MIT, está a Digital Equipment Corporation (DEC), que chegou a ser a segunda empresa norte-americana de fabricação de computadores na década de 70.

## Capital de risco - breve histórico

Do outro lado dos EUA, na California, em 1946, a The Industrial Capital Corporation foi constituída por cinco homens de negócios com 2 milhões de dólares de capital .

Um de seus fundadores havia trabalhado em Boston com gente que viria a fundar a ARD.

## Capital de risco - breve histórico

Outras iniciativas semelhantes ocorreram em vários pontos dos EUA.

Todavia, não era possível entender que seria justamente a California, no chamado Vale do Silício, iria se tornar um local privilegiado para a interação entre os capitais de risco e as empresas de alta tecnologia

# Capital de risco - breve histórico



# Capital de risco - breve histórico

## → Os pioneiros

- Em meados dos anos 50, alguns jovens ricaços formaram um grupo, chamado The Group, para investimento de risco em pequenas empresas de inovação tecnológica.
- Os membros do The Group vieram a tornar-se mais tarde figuras centrais na formação da comunidade de capital de risco do Vale do Silício.